VISÃO

Ser o grupo Supermercadista mais **eficaz** e **inovador** em todos os formatos e regiões onde atuar.

EMPRESA CIDADÃ

EMPRESA CIDADÃ

Ciente de suas responsabilidades, o Grupo Bahamas dá demonstrações efetivas de como agir ao lado da comunidade

- Projetos de Inclusão
- Convênios que proporcionam contratações de menores (1º emprego)
- Convênios para contratação de pessoas com deficiência - acessibilidade ao trabalho
- Campanhas Educativas
- Semana Nacional Educativa de Trânsito
- Campanha Troco Solidário
- Eventos sociais e comunitários
- Campanhas de cunho social como vacinação, preservação ambiental, etc.
- Divulgação de campanhas de cunho social
- Estar entre as melhores empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional

SUPERMERCADO BAHAMAS S/A

CNPJ nº 17.745.613/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R$ mil)

ATIVO	Notas explicativas	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	35.002	45.845
Cartões a receber diversos	7	90.811	85.245
Contas a receber diversos	8	80.097	67.734
Impostos a recuperar	9	576	357
Adiantamentos diversos	10	2.534	2.229
Estoques	11	202.994	164.040
		412.014	**365.450**
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais	12	4.625	4.198
Títulos de capitalização e Outros	13	783	620
		5.408	**4.818**
Investimentos	14	3.918	3.551
Imobilizado líquido	15	152.953	121.626
		162.279	**129.995**
TOTAL DO ATIVO		**574.293**	**495.445**

PASSIVO	Notas explicativas	2017	2016
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	16	50.358	32.874
Fornecedores	17	235.938	202.457
Impostos e contribuições a recolher	18	7.568	5.070
Obrigações socias e contribuições previdenciárias	19	13.070	8.234
Provisão de férias e encargos	20	13.939	12.975
Parcelamento especial	21	3.473	6.646
Outras contas a pagar	22	1.597	124
		325.943	**268.380**
NÃO-CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	16	53.770	42.221
Parcelamento especial	21	-	21.391
Provisão para riscos judiciais	23	713	736
		54.483	**64.348**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24		
Capital social		59.742	51.000
Reserva legal		5.161	3.131
Reserva de lucros		128.964	108.586
		193.867	**162.717**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**574.293**	**495.445**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R$ mil)

	Notas Explicativas	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27	2.053.171	1.910.809
Custo de mercadorias vendidas	28	(1.626.358)	(1.509.637)
		(1.626.358)	**(1.509.637)**
LUCRO BRUTO		**426.813**	**401.172**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	29	(69.350)	(10.969)
Despesas trabalhistas	29	(199.936)	(176.256)
Despesas tributárias	29	(9.181)	(2.329)
Despesas comerciais e operacionais	29	(105.860)	(152.767)
Despesas não dedutíveis	29	(1.027)	(1.583)
Outras receitas operacionais	29	12.921	12.147
		(372.433)	**(331.757)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO FINANCEIRO		**54.380**	**69.415**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**30**	**7.868**	**(7.623)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS TRIBUTAÇÕES		**62.248**	**61.792**
IRPJ	25	(15.906)	(15.930)
CSLL	25	(5.735)	(5.743)
		(21.641)	**(21.673)**
LUCRO DO EXERCÍCIO		**40.607**	**40.119**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R$ mil)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**40.000**	**1.125**	**100.473**	**-**	**141.598**
Integralização de capital	11.000	-	-	-	11.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.119	40.119
Distribuição aos sócios	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Constituição reserva legal	-	2.006	-	(2.006)	-
Constituição reservas de lucros	-	-	38.113	(38.113)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**51.000**	**3.131**	**108.586**	**-**	**162.717**
Integralização de capital	8.742	-	-	-	8.742
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.607	40.607
Distribuição aos sócios	-	-	(18.199)	-	(18.199)
Constituição reserva legal	-	2.030	-	(2.030)	-
Constituição reservas de lucros	-	-	38.577	(38.577)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**59.742**	**5.161**	**128.964**	**-**	**193.867**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em R$ mil)

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	**40.607**	**40.119**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	20.425	16.778
Resultado Venda de Imobilizado	(7.053)	(9.037)
Baixa por perda de imobilizado	-	33
Variações nos Ativos		
(Aumento) Redução em cartões a receber diversos (5.566)	(10.204)	
(Aumento) Redução contas a receber diversos	(12.363)	13.017
(Aumento) Redução impostos a recuperar	(219)	2.587
(Aumento) Redução adiantamentos diversos	(305)	1.739
(Aumento) Redução estoques	(38.954)	(23.540)
(Aumento) Redução depósitos judiciais	(427)	(858)
Variações nos Passivos		
Aumento (Redução) em Fornecedores	33.481	37.694
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher2.498	408	
Aumento (Redução) em Obrigações socias e contribuições previdenciárias	4.836	(10.158)
Aumento (Redução) em Provisão de férias e encargos 964	12.975	
Aumento (Redução) em parcelamento especial	(24.564)	(3.739)
Aumento (Redução) em Outras contas a pagar	1.473	(81)
Aumento (Redução) em provisção para riscos judiciais (23)	381	
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**14.810**	**68.114**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento (Redução) ao imobilizado	(78.118)	(38.698)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	33.419	8.928
Investimentos em controlada	(367)	67
Adição de títulos de capitalização e consórcios	(163)	(20)
Distribuição de dividendos	(18.199)	(30.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(63.428)**	**(59.723)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	8.742	11.000
Adição em empréstimos e financiamentos	115.391	41.096
Amortização de principal	(62.902)	(43.651)
Amortização de juros	(23.456)	(16.241)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**37.775**	**(7.796)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(10.843)**	**595**
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 45.845	45.250	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	35.002	45.845
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(10.843)**	**595**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Supermercado Bahamas S.A. é uma empresa constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Juiz de Fora – MG, subdividida em 45 operacionais, tendo como principais atividades: comércio varejista e atacadista em geral, com predominância de produtos alimentícios.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia aprimora constantemente suas práticas de governança corporativa. A administração entende que o bom relacionamento com seus clientes e fornecedores contribui para melhorar não apenas a imagem da empresa, mas também seu desempenho operacional. Em linha com as boas práticas de governança corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas ao mercado, privilegiando a transparência e tornando mais robusto e efetivo o relacionamento com partes relacionadas dentro da sua área de atuação.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas alterações trazidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, nos Pronunciamentos, nas Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de março de 2018.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.
Receita de vendas e os correspondentes custos são registrados como segue: (i) A receita de venda é reconhecida quando da emissão do cupom fiscal de vendas ou da nota fiscal de vendas; (ii) a receita relacionada à venda de bens do ativo imobilizado é reconhecida quando da emissão da nota fiscal; (iii) as demais receitas de produtos e serviços são reconhecidas quando da entrega dos produtos ou da efetiva prestação dos serviços aos clientes.

b) Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos semestralmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa
Abrangem numerários em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superior ao valor de mercado.

d) Instrumentos Financeiros
Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Companhia classifica suas aplicações financeiras em títulos: (I) mantidos para negociação; (II) mantidos até o vencimento; e (III) disponíveis para venda, vinculados à finalidade das referidas aplicações.
As aplicações mantidas para negociação são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento foram mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida da provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos na conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicável.

e) Estoques
Os estoques estão avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem de valor recuperável líquido dos impostos sobre a venda.

f) Imobilizado
O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa de n° 15 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.
Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos aumentam a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros do item do ativo imobilizado a eles incorporados, não superando seu valor recuperável e que possam ser medidos de forma confiável.
Entende-se como valor recuperável o maior valor entre o valor de uso e o valor justo do item do ativo imobilizado. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem.
Os bens que compõem o ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

g) Passivo circulante e não circulante
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.
Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.
A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

h) Provisões
Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

j) Empréstimos e Financiamentos
Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

k) Novas normas, alterações e interpretações de normas
A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Norma / Interpretação / Pronunciamento	Vigência iniciados em ou após	Descrição
IFRS 9 – Instrumentos financeiros - (CPC 48)	1-jan-18	Esta norma insere-se no projeto de revisão da IAS 39 e estabelece os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, à metodologia de cálculo de imparidade e à aplicação das regras de contabilidade de cobertura.
IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes - (CPC 47)	1-jan-18	Esta norma vem introduzir uma estrutura de reconhecimento do rédito baseada em princípios e assente num modelo a aplicar a todos os contratos celebrados com clientes, substituindo as normas IAS 18 – Rédito, IAS 11 – Contratos de construção; IFRIC 13 – Programas de fidelização; IFRIC 15 – Acordos para a construção de imóveis; IFRIC 18 – Transferências de Ativos Provenientes de Clientes e SIC 31 – Rédito - Transações de troca direta envolvendo serviços de publicidade.
IFRS 16 – Locações - (CPC 06)	1-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que A IFRS 16 não implicará alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.

Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras, a Administração não finalizou a avaliação dos efeitos desses novos pronunciamentos, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

5. CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2017	2016
Caixa	17.320	30.470
Bancos	241	3.885
Aplicações Financeiras	17.441	11.490
Total	**35.002**	**45.845**

7. CARTÕES A RECEBER DIVERSOS

Descrição	2017	2016
Cartão Elo Credito	1.626	1.278
Cielo S.A - Elo Debito	1.799	1.099
Redecard	48	54.994
Cielo S.A - Maestro Debito	3.313	14
Ticket Alimentação Eletrônico	2.749	3.291
Cielo S.A	57.036	475
Vale Mais Emporio Card S.A	132	582
Cia Brasileira De Solucoes - Alelo	6.764	6.021
Btr Administradora De Cartões Ltda	11.884	9.273
American Express Do Brasil	1.021	1.073
Diners	104	137
Good Vale	97	69
Sodexo Pass Do Brasil Serviços E Comercio S.A	2.357	3.165
Valecard - Trivale Administração Ltda	889	648
Cabal Brasil	374	481
Policard	1.732	1.655
Bigcard Administradora De Convênios E Serviços	-	700
Hipercard	61	93
Smartnet VR Alimentação	446	197
Verocard	402	-
Antecipação de Recebíveis (-)	(2.023)	-
Total	**90.811**	**85.245**

8. CONTAS A RECEBER DIVERSOS

Descrição	2017	2016
Cheques a receber	-	1.150
Cheques a recuperar	54	218
Imóveis a receber	75.700	66.307
Forndecedores - Devoluções a receber	4.278	-
Outras contas a receber	65	59
Total	**80.097**	**67.734**

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2017	2016
Icms ST a Recuperar	409	-
Parcelamentos Federais	-	357
Icms a Recuperar	167	-
Total	**576**	**357**

10. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	2017	2016
Adiantamento para importação	30	155
Adiantamento a fornecedores	842	41
Adiantamento de férias	1.266	1.148
Adiantamento associação dos funcionários	-	885
Adiantamento Rio Por	396	-
Total	**2.534**	**2.229**

11. ESTOQUES

Descrição	2017	2016
Mercadorias para revenda	202.693	165.551
Mercadorias em trânsito	-	(1.578)
Mercadorias a classificar	301	67
Total	**202.994**	**164.040**

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os saldos de depósitos judiciais relacionados a contingências com grau de risco de perda possível e remoto estão a seguir demonstrados:

Descrição	2017	2016
FAP/SAT	4.240	3.753
Depósito em Consignação	133	133
Outros	252	312
Total	**4.625**	**4.198**

13. TÍTULOS DE CAPTITALIZAÇÃO E OUTROS

Descrição	2017	2016
Títulos de capitalização	20	600
Consórcios	763	20
Total	**783**	**620**

14. INVESTIMENTOS

Descrição	2017	2016
Investimento - BPS AIR Gestão de Negócios	30	30
Provisão perda de investimentos	(30)	(30)
Subtotal	**-**	**-**
AFAC - BPS AIR Gestão de Negócios	3.918	3.551
Subtotal	**3.918**	**3.551**
Total	**3.918**	**3.551**

15. IMOBILIZADO LÍQUIDO

a) O ativo imobilizado apresenta a seguinte composição:

	Taxa de "depreciação a.a. (%)"	2017 Custo	2017 "Depreciação acumulada"	2017 Líquido	2016 Líquido
Terrenos	-	-	-	-	6.703
Benfeitorias de terceiros	20	72.243	(12.002)	60.241	35.427
Veículos	10	17.215	(15.651)	1.564	3.281
Aeronaves	10	5.051	(2.989)	2.062	2.568
Móveis e utensílios	10	3.276	(3.109)	167	179
Máquinas e equipamentos	10	4.648	(3.821)	827	1.071
Instalações Comerciais	20	136.766	(54.527)	82.239	67.431
Informática Hardware	20	21.421	(15.568)	5.853	4.966
Total		**260.620**	**(107.667)**	**152.953**	**121.626**

O ativo imobilizado da Companhia é empregado exclusivamente nas operações relacionadas ao comércio atacadista e varejista dos produtos adquiridos, serviços de logística de distribuição de mercadorias e demais atividades descritas no contexto operacional.

b) A depreciação acumulada registrada nos exercícios de 2017 e 2016 no resultado operacional pode ser assim demonstrada:

Depreciação	2017	2016
Despesa com depreciação e amortização	20.425	16.788
Total	20.425	16.788

c) Em atendimento à Resolução CFC nº 1.177/09, segue demonstrativo da movimentação do custo do ativo imobilizado ocorrida em 2017 e 2016:

DESCRIÇÃO	31/12/2016	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2017
Terrenos	6.703	-	6.703	-
Edificações	-	-	-	-
Benfeitorias de terceiros	41.656	40.736	10.149	72.243
Veículos	17.611	-	396	17.215
Aeronaves	5.051	-	-	5.051
Móveis e utensílios	3.235	41	-	3.276
Maquinas e equipamentos	4.648	-	-	4.648
Instalações comerciais	111.143	34.535	8.912	136.766
Informática Hardware	18.629	2.806	14	21.421
TOTAL	**208.676**	**78.118**	**26.174**	**260.620**

DESCRIÇÃO	31/12/2015	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2016
Terrenos	5.000	1.703	-	6.703
Edificações	-	-	-	-
Benfeitorias de terceiros	20.247	21.409	-	41.656
Veículos	17.644	-	33	17.611
Aeronaves	5.051	-	-	5.051
Móveis e utensílios	3.235	-	-	3.235
Maquinas e equipamentos	3.992	656	-	4.648
Instalações comerciais	97.800	13.343	-	111.143
Informática Hardware	17.042	1.587	-	18.629
TOTAL	**170.011**	**38.698**	**33**	**208.676**

Redução do valor recuperável
O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado periodicamente, caso haja indicadores de perda de valor, conforme determina a NBC TG 01, que requer que os ativos sejam registrados por valor passível de ser recuperado por uso ou por venda.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2017		2016	
Instituição Financeira	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Banco do Brasil	26.717	25.455	208	614
Banco Bradesco	14.872	19.407	13.899	32.443
Banco Itaú S/A.	3.180	3.593	4.996	7.619
Banco Santander	11.690	5.169	12.241	593
Banco Safra	654	-	10.930	709
Banco Alfa	-	-	-	-
Banco Mercedes	97	146	102	243
Juros s/ Empréstimos	(6.852)	-	(9.502)	-
Total	**50.358**	**53.770**	**32.874**	**42.221**

Os valores constantes nesta rubrica se referem: (1) contratos de capital de giro captados,
(2) leasings financeiros e (3) finames, que podem ser assim representados:
Garantias:
Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais dos diretores, hipotecas, notas promissórias e duplicatas mercantis.

17. FORNECEDORES

Descrição	2017	2016
Fornecedores	235.938	202.457
Total	**235.938**	**202.457**

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os Impostos e Contribuições a Recolher podem ser assim demonstrados:

Descrição	2017	2016
PIS a Recolher	676	353
COFINS a Recolher	3.147	1.659
CSLL a Recolher	335	325
ICMS a Recolher	2.069	1.581
ICMS ST a Recolher	53	131
IRF a Recolher	537	106
IRPJ a Recolher	643	826
ISSQN a Recolher	108	89
Total	**7.568**	**5.070**

19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

As Obrigações Sociais e Previdenciárias podem ser assim demonstradas:

Descrição	2017	2016
Ordenados e Salarios a Pagar	4.975	4.203
Pensão Alimenticia a Pagar	57	43
Retirada Pro-Labore a Pagar	4	14
Lucros a Distribuir	3.220	-
Dividendos a Distribuir	65	-
INSS a Recolher	3.680	3.094
FGTS a Recolher	815	705
Contrib Sindical a Recolher	89	47
CSRF a Recolher	57	52
INSS Retido a Recolher	108	76
Total	**13.070**	**8.234**

20. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

A Provisão de Férias e Encargos estão assim demonstrados:

Descrição	2017	2016
Provisão de Féria a pagar	10.210	9.557
INSS s/Férias Provisionadas a Recolher	2.919	2.657
FGTS s/Férias Provisionadas a Recolher	810	761
Total	**13.939**	**12.975**

21. PARCELAMENTO ESPECIAL NAS ESFERAS FEDERAL E ESTADUAL

O parcelamento dos impostos podem ser assim demonstrados:

	2017		2016	
Parcelamentos	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Parcelamento ICMS	-	-	5.896	17.552
REFIS - 2014	3.473	-	702	3.743
Parcelamento MTB	-	-	47	96
Outros parcelamentos	-	-	1	-
Total	**3.473**	**-**	**6.646**	**21.391**

O Supermercado Bahamas S.A. vem recolhendo regularmente todos os seus impostos e contribuições, condição essa requerida pelas Leis nºs: 9.964/2000 e 10.684/2003.
A Companhia aderiu em 2017 ao novo programa de redução e parcelamento de tributos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.496 de 2017 e optou por liquidar o saldo devedor dos tributos (IRPJ,CSLL e INSS) com desconto previsto na lei, após consolidação dos saldos.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As Outras Contas a Pagar podem ser assim demonstradas:

Descrição	2017	2016
Associaçoes de Classe a Pagar	153	-
Troco Solidario a Depositar	60	124
BTR a Pagar - V Aliment	631	-
Contas a Pagar - Mercadorias imob	746	-
Outras Contas a Pagar	7	-
Total	**1.597**	**124**

23. PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS

As Provisões e Contingências podem ser assim demonstradas:

Descrição	2017	2016
Prov P/Contingências Trabalhistas	590	667
Prov P/Contingências Civis e Comerc	123	69
Total	**713**	**736**

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O Capital Social é de R$59.742.000,00 (cinquenta e um milhões de reais) e está representado por 59.741.986 ações ordinárias e 14 ações preferenciais, todas nominativas.
Em 31 de dezembro de 2017 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, controlado integralmente por investidores brasileiros, é representado por ações no valor de R$1,00 (um real), demonstrado como segue:

Descrição	2017	2016
Ações Ordinarias	59.741.986	50.999.986
Ações Preferenciais	14	14
Total	**59.742.000**	**51.000.000**

b) Reserva legal
Em cumprimento as obrigações estatutárias a reserva legal foi constituída ao percentual de 5% do lucro líquido quando apurado até o limite de 20% do Capital Social.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia vem provisionando as parcelas para o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o Imposto de Renda e a Contribuição Social em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é como segue:

Descrição	2017	2016
Resultado do exercício antes das tributações	62.247	61.822
Participações e Contribuições	-	-
Adições	1.492	2.023
Exclusões	(21)	-
Lucro Real Tributável	63.718	63.845
Despesa Tributária conforme DRE		
Imposto de Renda da PJ	(15.906)	(15.930)
Contribuição Social s/Lucro Líquido	(5.735)	(5.743)
Total	**(21.641)**	**(21.673)**

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis.
A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.
Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.
Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.
As operações são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia previamente aprovada pela Diretoria.
Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.
Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio
O Supermercado Bahamas não tem contratos vinculados a variações cambiais.

b. Risco de Taxa de Juros e Atualização Monetária
Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber.
Os reajustes dos preços praticados não acompanham necessariamente os aumentos nas taxas de juros que afetam as dívidas da Companhia.
Como forma de minimizar os efeitos das taxas de juros, a Companhia busca cumprir todas as suas obrigações no prazo acordado. Os riscos decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados são minimizados por meio de negociações de taxas de juros pré-fixadas.

c. Risco de Crédito
As políticas de vendas do Supermercado Bahamas SA estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.
A política de concessão de créditos aos clientes é constantemente atualizada. A Companhia também contrata os serviços de escritórios especializados em cobrança, para gerir a carteira de inadimplentes. Revê, ainda, periodicamente, suas políticas de negociação com os inadimplentes, de forma a ampliar as possibilidades de quitação da dívida e, ao mesmo tempo, controlar possíveis atos de má-fé por parte dos seus clientes.

d. Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros
A Companhia está exposta a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos, o qual não está protegido por instrumentos financeiros derivativos de hedge.
A administração entende que os riscos são insignificantes já que as operações contratadas com taxas fixas e de médio prazo e que representam pouco impacto no resultado operacional dos negócios.

27. VENDA DE MERCADORIAS

A principal receita da Companhia é a com revenda de mercadorias, conforme demonstrado a seguir líquidas de devoluções, descontos concedidos e impostos incidentes:

Descrição	2017	2016
Revenda de Mercadorias	2.197.335	2.027.621
Prestação de Serviço	3.557	-
Devoluções de vendas	(3.150)	(3.108)
ICMS sobre Vendas	(64.534)	(42.589)
PIS Faturamento	(14.183)	(12.523)
COFINS Faturamento	(65.854)	(58.589)
ISSQN	-	(3)
Total	**2.053.171**	**1.910.809**

28. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Descrição	2017	2016
Custo da Mercadoria Vendida	1.626.358	1.509.639
Total	**1.626.358**	**1.509.639**

29. DESPESAS OPERACIONAIS

A administração das despesas administrativas e gerais da Companhia é efetuada por meio dos seguintes segmentos:

Descrição	2017	2016
Despesas administrativas	(69.350)	(10.969)
Despesas trabalhistas	(199.936)	(176.256)
Despesas tributárias	(9.181)	(2.329)
Despesas comerciais e operacionais	(105.860)	(152.767)
Despesas não dedutíveis	(1.027)	(1.583)
Outras receitas operacionais	12.921	12.147
Total	**(372.433)**	**(331.757)**

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes saldos relacionados às despesas operacionais:

Descrição	2017	2016
Despesas administrativas		
Honorários serviços de terceiros	(3.673)	(3.299)
Despesa com viagens representantes	(1.102)	(793)
Indenizações judiciais	(121)	(160)
Outras despesas operacionais	(64.454)	(6.717)
	(69.350)	**(10.969)**
Despesas com pessoal		
Remuneração	(151.832)	(121.179)
Encargos e provisões	(48.104)	(55.077)
	(199.936)	**(176.256)**
Despesas tributárias		
Impostos e taxas	(9.181)	(2.329)
	(9.181)	**(2.329)**
Despesas comerciais e operacionais		
Aluguéis comerciais	(47.641)	(43.118)
Frota de veículos	(14.142)	(23.448)
Manutenção de prédios e informática	(7.484)	(8.459)
Publicações e promoções	(18.322)	(17.003)
Suprimentos de loja e escritório	(12.102)	(37.091)
Outras despesas comerciais e operacionais	(6.169)	(23.648)
	(105.860)	**(152.767)**
Despesas não dedutíveis		
Doações	-	(1)
Provisão para riscos trabalhistas	-	(378)
Perda de participação em controlada	-	(30)
Multas	(390)	(297)
Despesas compartilhadas	(637)	(877)
	(1.027)	**(1.583)**
Outras receitas e depesas operacionais		
Recuperação de despesas	5.000	523
Reversão de provisões	21	-
Revenda de créditos de telefonia	-	393
Recuperação salário maternidade	466	-
Recuperação do PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	381	-
Receita sobre a venda de imobilizado	7.053	8.927
Receitas de aluguel	-	2.376
Bens baixados do ativo fixo	-	(72)
	12.921	**12.147**
Total	**(372.433)**	**(331.757)**

30. Resultado Financeiro Líquido

Descrição	2017	2016
Receitas financeiras		
Renda aplicações financeiras	1.288	567
Descontos obtidos	51.929	33.404
Juros Ativos	11	1
Variação cambial ativa	12	2.674
	53.240	**36.646**
Despesas financeiras		
Desconto concedido	(52)	(70)
Juros Passivos	(487)	(283)
Juros Passivos s/ Empréstimos e Financiamentos	(8.610)	(9.043)
Juros Passivos s/ Parcelamentos	(2.531)	(2.232)
Multas compensatorias	(508)	(250)
Taxa Adm cartão de crédito	(9.994)	(8.518)
Taxa administrativa c/ticket	(5.432)	(4.349)
Transportes de valores	(2.299)	(1.935)
Juros sobre capital próprio	(11.589)	(11.000)
Outras despesas	(3.870)	(6.589)
	(45.372)	**(44.269)**
Resultado financeiro líquido	**7.868**	**(7.623)**

Juiz de Fora, 31 de dezembro de 2017.

Jovino Campos Reis
Diretor Comercial

Paulo Roberto Lopes
Diretor Administrativo Financeiro

Paulo Cézar de Aquino Lima
Contador
CRC-MG 074.557/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS - RELATÓRIO MG – 2018/039

Aos
Acionistas e Administradores do
Supermercado Bahamas S/A.
Juiz de Fora - MG

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis do **Supermercado Bahamas S/A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Supermercado Bahamas S/A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Supermercado Bahamas S/A. de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

•Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

•Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

•Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

•Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

•Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Juiz de Fora, 29 de março de 2018.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES
CRCMG – 005455/O-1

Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1

Cristina Braga de Oliveira
Contadora – CRCMG 079371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1